

## Análise dos Padrões de Beleza entre Jovens de uma Escola: Percepções, Influências Sociais e Implicações na Autoestima

Geovana da Silva Sanches<sup>1</sup>, Valentina Vitória dos Santos Barbosa<sup>2</sup>, Clarissa Flores Candido<sup>1</sup>, Rolnan Felipe Montani<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Escola Municipal Prof. Licurgo de Oliveira Bastos – Campo Grande -MS

procla2004@gmail.com

CHSAL/ Antropologia

Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** Sociedade. Estética. Adolescentes. Mídias.

### Introdução

A sociedade contemporânea é permeada por uma miríade de padrões de beleza que, de forma sutil ou explícita, afetam a percepção estética dos indivíduos. Especialmente entre os jovens, essas representações idealizadas de beleza podem exercer um impacto significativo, moldando suas visões sobre si mesmas e os outros. Neste contexto, a presente pesquisa se propõe a analisar os padrões de beleza adotados por jovens estudantes de nossa escola. O estudo busca compreender como pensam esses adolescentes em relação à beleza, investigar as influências sociais criadas para a formação desses padrões e examinar os efeitos dessas construções estéticas na autoestima dos jovens. A importância desta pesquisa reside na busca por uma compreensão mais profunda dos transtornos psicológicos e sociais dos padrões de beleza impostos aos jovens. Com base nos resultados, espera-se direcionar esforços possíveis para o desenvolvimento de intervenções e estratégias que promovam a aceitação da diversidade estética, incentivando a construção de uma autoimagem mais saudável e positiva. Ao ampliar o debate sobre a influência dos padrões de beleza na vida dos jovens, o estudo visa contribuir para uma sociedade mais inclusiva e empoderadora, onde cada indivíduo pode se expressar livremente e sentir-se valorizado independentemente de sua aparência física.

### Metodologia

Inicialmente, será realizado um levantamento quantitativo por meio de padrões padronizados aplicados aos alunos. Será abordado temas relacionados à exposição dos jovens a diferentes fontes de mídia, como revistas, programas de TV, redes sociais, bem como a influência dessas fontes na formação de seus conceitos sobre beleza. As respostas dos seguimentos serão analisados para identificar tendências e padrões gerais. Posteriormente, será conduzido uma pesquisa, envolvendo entrevistas individuais com uma seleção representativa de jovens. Essa abordagem permitirá uma compreensão mais profunda das exigências, atitudes e experiências dos participantes em relação aos padrões de beleza. As entrevistas serão guiadas por perguntas abertas, a fim de explorar as influências sociais, emocionais e culturais

na construção de seus conceitos de beleza e autoimagem. As respostas serão atendidas utilizando técnicas de análise de conteúdo para identificar temas recorrentes e perspectivas divergentes. Por fim, os dados serão triangulados para enriquecer a análise geral dos resultados. A triangulação dos dados contribuirá para uma compreensão mais robusta e completa dos padrões de beleza entre os jovens da escola, bem como suas instruções na autoestima e na forma como eles se percebem e interagem com o mundo ao seu redor.

### Resultados Esperados

Espera-se que os resultados desta pesquisa forneçam informações valiosas sobre os padrões de beleza adotados pelos jovens da escola, revelando como principais influências que moldam suas características estéticas. A análise dos dados poderá destacar a preferência de determinadas fontes de mídia e a influência específica de cada uma delas na formação dos conceitos de beleza dos participantes. Além disso, espera-se identificar as normas sociais e culturais que permeiam o ambiente escolar e que podem contribuir para a consolidação de certos padrões estéticos entre os alunos. Outro resultado esperado é a compreensão do impacto dos padrões de beleza na autoestima dos jovens. Com base nos dados coletados por meio de experimentações e entrevistas, será possível examinar se a busca por se adequar a esses padrões de influência positiva ou a percepção de si mesmos pelos adolescentes. A análise das respostas permitirá identificar os possíveis efeitos psicológicos das crises estéticas na autoimagem dos jovens, confiante para uma maior conscientização sobre a importância de promover uma imagem corporal positiva e uma cultura de emoção da diversidade estética na escola e na sociedade em geral.

### Considerações Finais

Uma pesquisa sobre os padrões de beleza entre jovens de uma escola é de extrema força espiritual devido ao crescente impacto que esses padrões exercem sobre a saúde mental e emocional dos adolescentes. À medida que as redes sociais e a mídia desempenham um papel cada vez mais dominante na vida dos jovens, a exposição constante a imagens idealizadas de beleza pode levar a comparações prejudiciais e à

APOIO



REALIZAÇÃO



internalização de uma visão irrealista e restrita do que é considerado bonito. Compreender como esses padrões são identificados e moldados pelos jovens em um ambiente escolar fornecerá informações valiosas para a criação de programas de conscientização e apoio que buscam promover uma imagem corporal positiva, autoaceitação e resiliência emocional. Dessa forma, a pesquisa tem o potencial de contribuir para o cultivo de uma sociedade mais inclusiva e que valoriza a individualidade e a diversidade, atendendo o impacto negativo dos padrões de beleza fiscais pela sociedade.

### Agradecimentos

Primeiramente agradecemos a Deus. Aos nossos orientadores que conduziram nosso trabalho de pesquisa. A todos os nossos professores da escola pela excelência na qualidade de ensino. Aos nossos pais que sempre estiveram ao nosso lado nos apoiando nos estudos. E a escola que sempre apoia e incentiva a ciência e a pesquisa.

### Referências

FILHO, M. S.; SOUZA, H. A. (2015), Olhares e reflexões sobre o corpo na cultura contemporânea, *Dialektiké*, v. 3

OLIVEIRA, A.P.; ASSIS, M.; LACERDA, Y; BAGRICHEVSK, M.; SAMPAIO, K.S. (2010), Culto ao corpo e exposição de produtos na mídia especializada em estética e saúde, *Movimento* v16 n1.p65.

OLIVEIRA, L.L.; HUTZ, C. S. (2010), Transtornos alimentares: o papel dos aspectos culturais no mundo contemporâneo, *Psicologia em estudo*, v.15, n.3, p575-582.

RIBEIRO, R.G.; SILVA, K.S.; KRUSE, M.H.L. (2009), O corpo ideal: a pedagogia da mídia, *Rev. Gaúcha Enferm*, 30(1): 71-6.

SOUTO, S.; FERRO-BUCHER, J.S.N. (2006), Práticas indiscriminadas de dietas de emagrecimento e o desenvolvimento de transtornos, *Rev. Nutr.*, 19(6): 693-784.

TILIO, R. (2014), Padrões e estereótipos midiáticos na formação de ideais estéticos em adolescentes do sexo feminino, *Revista Ártemis*, vol. XVIII nº 1.

#### APOIO



#### REALIZAÇÃO

